



Perfil de pacientes com doenças cardiovasculares em tratamento farmacológico no sul do Brasil

Henrike Nathan Gandolfi

¹Unochapecó, Henrike Nathan Gandolfi – Santa Catarina, henrikegandolfi@gmail.com

João Pedro Müller Ferreira

²Unochapecó, João Pedro Müller Ferreira – Santa Catarina, joaomuler12@gmail.com

Ana Cristina Acorsi

³Unochapecó, Ana Cristina Acorsi – Santa Catarina, aetges@unochapeco.edu.br

Junior Antonio Lutinski

⁴Unochapecó, Junir Antônio – Santa Catarina, junir@unochapeco.edu.br

RESUMO

O Sistema Cardiovascular é um importante objeto de estudo dos programas de intervenção introduzidos no Brasil com a finalidade de modificar fatores de risco cardiovasculares e diminuir a morbidade e a mortalidade das doenças cardíacas. O perfil dos pacientes interfere diretamente na progressão do tratamento, sendo necessário compreender as características relacionadas a cada paciente. Assim, objetiva-se analisar o perfil das pessoas com doenças cardiovasculares que realizam tratamento farmacológico dessa comorbidade na região Sul do Brasil. O estudo trata-se de um estudo epidemiológico de cunho exploratório descritivo. Os dados foram coletados através de um formulário eletrônico compartilhado por meio das redes sociais Whatsapp, Facebook e Instagram. Além disso, foi usada a aplicação direta dos questionários nas Unidades Básicas de Saúde de Chapecó, Santa Catarina. As questões compreendiam o gênero, faixa etária, ocupação, estado de residência, escolaridade e medicamentos usados. A população do estudo foi composta por cardiopatas em tratamento medicamentoso maiores de 18 anos. Foram obtidas 165 respostas válidas, 66.7% do gênero feminino, 71% são assalariados ou aposentados, 93% residem em Santa Catarina, o ensino fundamental incompleto foi a escolaridade mais observada e a faixa etária predominante foi de pessoas com mais de 60 anos (43%). Entre as comorbidades presentes, a hipertensão arterial sistêmica foi a mais prevalente (88.5%). A classe farmacológica mais utilizada como forma de tratamento foram os medicamentos bloqueadores do receptor da angiotensina (47,9%) e 60.6% dos participantes estão em tratamento há mais de dez anos. Em suma, concluiu-se que o perfil das pessoas com doenças cardiovasculares observado no estudo é composto predominantemente por mulheres, assalariados ou aposentados, e pessoas com mais de 60 anos. Hipertensão arterial sistêmica foi a doença mais prevalente, os medicamentos mais utilizados foram os bloqueadores dos receptores de angiotensina e a maioria das pessoas estão em tratamento há mais de 10 anos.

Palavras-chave: Cardiovascular, Farmacológico, Terapêutica.

1 INTRODUÇÃO

O Sistema Cardiovascular é um importante objeto de estudo dos programas de intervenção introduzidos no Brasil com a finalidade de modificar fatores de risco cardiovasculares e diminuir a morbidade e a mortalidade das doenças cardíacas. O perfil dos pacientes interfere diretamente na progressão do tratamento, sendo necessário compreender as características relacionadas a cada paciente.



2 OBJETIVO

Assim, objetiva-se analisar o perfil das pessoas com doenças cardiovasculares que realizam tratamento farmacológico dessa comorbidade na região Sul do Brasil.

3 METODOLOGIA

O estudo trata-se de um estudo epidemiológico de cunho exploratório descritivo. Os dados foram coletados através de um formulário eletrônico compartilhado por meio das redes sociais Whatsapp, Facebook e Instagram. Além disso, foi usada a aplicação direta dos questionários nas Unidades Básicas de Saúde de Chapecó, Santa Catarina. As questões compreendiam o gênero, faixa etária, ocupação, estado de residência, escolaridade e medicamentos usados. A população do estudo foi composta por cardiopatas em tratamento medicamentoso maiores de 18 anos. Foram obtidas 165 respostas válidas, 66.7% do gênero feminino, 71% são assalariados ou aposentados, 93% residem em Santa Catarina, o ensino fundamental incompleto foi a escolaridade mais observada e a faixa etária predominante foi de pessoas com mais de 60 anos (43%).

4 RESULTADOS

Entre as comorbidades presentes, a hipertensão arterial sistêmica foi a mais prevalente (88.5%). A classe farmacológica mais utilizada como forma de tratamento foram os medicamentos bloqueadores do receptor da angiotensina (47,9%) e 60.6% dos participantes estão em tratamento há mais de dez anos.

5 CONCLUSÃO

Em suma, concluiu-se que o perfil das pessoas com doenças cardiovasculares observado no estudo é composto predominantemente por mulheres, assalariados ou aposentados, e pessoas com mais de 60 anos. Hipertensão arterial sistêmica foi a doença mais prevalente, os medicamentos mais utilizados foram os bloqueadores dos receptores de angiotensina e a maioria das pessoas estão em tratamento há mais de 10 anos.